

Ontem eramos pouco, hoje somos muito, amanhã seremos muito mais nesta batalha, cujo desfecho se aproxima e cuja vitória será nossa, porque assim o quer o povo brasileiro.

RUY BARBOSA

GAZETA

ANO XXXIV

Teresina (Piauí), Quarta-feira, 29 de agosto de 1945

NÚM. 5

IMPORTANTE A RECONCILIAÇÃO Franco-italiana

ROMA, 27 (Press Parga). — O momento atual é o melhor para tentar-se uma reconciliação da Itália com a França, ao que assegura o «Itália Libera», que acentua: «Deve-se procurar um ambiente de desafogo, antes da Conferência da Paz.»

«Se a França, que é hoje a mais importante potência do continente, se pronunciar em favor de uma paz equitativa, não há dúvida que as negociações gerais serão levadas a cabo de maneira mais rápida. Um entendimento entre os dois países interessa ao mundo, mas é mister que o façamos depressa. Para que tudo se consiga é necessário, primeiramente, criar uma atmosfera favorável em que se poderá resolver melhor os problemas particulares.»

Telhados de Vidro

«O Momento» (ou «o lamento», como é chamado pelo povo) começou a campanha ingrata de ataques pessoais com virulência, buscando macular os líderes da oposição com calúnias tórpas ou difamações as mais desprezíveis. A intenção dessa gente é, sem dúvida, desviar-nos da rota que nos traçamos, para revidar pessoais. Tomam, porém, um caminho errado.

Queremistas camuflados em partidários da candidatura Dutra, pobre candidatura em conspensão galopante, os caramboleiros do Estado Novo, sentindo-se perdidos, repudiados pelo povo, em desespero de causa, lançam mão do sedício e desmoralizado estratagemas de insultar a torto e a direito para que percamos a calma, caiamos em irritação e nos desviemos da tarefa que nos impomos. Mas perdem o tempo, porque nós sabemos o que queremos e o que devemos fazer: e não lhes aceitamos o jogo.

Poderíamos, se quizessemos, fazer ataques pessoais com extraordinárias vantagens. Poderíamos por exemplo por á mostra as mazelas de certo sarará de cabelo mastigado e idéias cortadas a escovinha, que entrou para a política com as casas do palácio e vai sair breve (felizmente) com as casas da Índia. Poderíamos também cortar os esporões de certo garnizé que tem na cabeça, como a corvina, pedra e não miolo, e cuja fidalguia, de que tanto se ufana, recende de longe a azeite, vinho e vinagre. Poderíamos ainda esvurmar os arranjos rocambolísticos dos papaterras, que se aglutinaram com parentes e aderentes de certo felizardo agradado. Poderíamos contar tudo isso pormenorizadamente e muitas outras coisas interessantes. Para tanto dispomos de farta messe de documentos e informações. Poderíamos... mas não o fazemos.

E estamos mesmo dispostos a riscar essas vagas insinuações, ou melhor, apagá-las completamente, se o governo nos fornecer a maravilhosa Eureka com que concerta as partidas dobradas do Tesouro, quando lhe convem abafar casos sujos.

Isso de reeditar acusações da oposição aos governantes e políticos da era constitucional não melhora a saúde da candidatura do ex-ministro da Guerra, nem nos prejudica. Relembrar tais acusações, oportunamente rebatidas, serve apenas para mostrar que no Piauí de outrora havia liberdade de crítica, liberdade de imprensa, opinião livre, enquanto que nos dez anos de interventoria nenhuma crítica foi permitida, porque a ditadura, para ter as gotaveias livres, tomou a sábia deliberação de liquidar os partidos, a imprensa e todas as liberdades públicas. Até a GAZETA de B. Lemos, que pela sua atitude pacífica e amável mereceu o apelido de «donzela recatada», teve a sua publicação tolhida por ter ousado transcrever a sentença em que o juiz Teodoro aludira

Constituição definitiva dos órgãos de direção da U. D. N.



Otávio Mangabeira

O sr. Esmaraldo de Freitas, presidente da U. D. N., seção do Piauí, recebeu de Otávio Mangabeira o seguinte despacho com data de 26 de agosto:

Comunicamos aos presados correligionários a constituição definitiva dos órgãos de direção nacional da U. D. N. a qual é a seguinte - presidente, Otávio Mangabeira; secretário geral, Virgílio de Melo Franco; membros da comissão executiva, Otávio Mangabeira, Waldemar Ferreira, Raul Fernandes, Odilon Braga, João Carlos Machado, Juraci Magalhães, Carlos de Lima Cavalcante, José Augusto, e Felipe Moreira Lima. Foram escolhidos os seguintes secretários: para a organização, Paulo Nogueira Filho; para a divulgação, Afonso Azeiteiro de Melo Franco; para os assuntos jurídicos, Oscar Stevenson; para serviços eleitorais, Nestor Massena; para a ação partidária, Domingos Velasco; para o intercâmbio e economia, José de Magalhães Pinto; para estudos planejamento, Luiz Camilo de Oliveira. Na diretoria do expediente ficará Odylo Costa Filho e, como assistente, João Mata Machado. Abraços. — Otávio Mangabeira



João Carlos Machado

Maranhão recebeu Lino Machado com entusiasmo

Telegrama do ilustre dr. Vancrillo Gonçalves para nosso distinto companheiro tenente-coronel Ademar Rocha dá a alviziária notícia de que Lino Machado foi recebido em S. Luiz como sempre — brilhantemente, sendo carregado pelo povo, numa verdadeira consagração.

Os elementos que tentaram perturbar a grandiosa manifestação, mas os democratas reagiram. Houve disparos, mas ninguém foi ferido, depois do que a cidade voltou à normalidade, continuando o popular chefe maranhense a ser muito distinguido pelos seus conterrâneos.

O dia do Soldado

Na passagem da gloriosa data, em que se convenção acertadamente comemorar em conjunto os feitos das nossas forças de terra, o 25 B. C. levou a efeito brilhantes partidas cívicas e esportivas para as quais recebemos gentil convite do major João Henrique Gaioso, atualmente no comando daquela briosa unidade militar.

Os Escandalos Estaduais

Aproveitadores de guerra

Centenas de contos de reis arrecadados e sonogados

A fama criminosa dos aproveitadores de guerra, que sempre existiram entre todos os povos beligerantes e em todas as épocas, atingiu no Brasil contemporâneo a um índice sem precedentes na história da humanidade.

Os aproveitadores de guerra em nosso país levaram o povo aos mais extremos sacrifícios e nos causaram toda sorte de males e sofrimentos. O encarecimento calamitoso do custo da vida, a tortura da fila na maioria das cidades brasileiras, onde a gente das classes média e pobre vive morrendo de fome, sem conseguir os gêneros que abundam no mercado negro para engordar os felizardos criminosamente enriquecidos com as negociatas bafejadas pelos poderosos, são fatos já tão conhecidos que seria desnecessário mencioná-los.

As fortunas improvisadas a custa de escandalos como o da manteiga e do leite, e dos panamás das prioridades para transportes, da distribuição de quotas para fornecimento de gasolina são de uma notoriedade indiscutível.

Mas o que nos parece impárrico no rol dos crimes impunes contra a economia popular é este do governo interventorial do Piauí que descontou dos magros vencimentos do nosso funcionalismo a contribuição obrigatória para Bonus de Guerra e não a recolheu, como devia, ao Tesouro Nacional, para que os contribuintes pudessem receber em *bonus* o valor do empréstimo que compulsoriamente fizeram à Nação.

O Governo do Sr. Leonidas conseguiu com isto matar dois coelhos de uma só cajadada. Foi duplamente deshonesto, levando a Nação que não recebeu a quantia descontada do funcionalismo público piauiense e prejudicando de per si a cada um dos humildes funcionários que ainda hoje estão a espera dos seus *bonus* de guerra.

E foi assim que algumas centenas de contos foram desviados pelo governo interventorial do Piauí da mais legítima e patriótica finalidade para... onde?

Que responda o Sr. Leonidas Melo.

Sem comentários.

NOVO GOLPE EM ELABORAÇÃO

RIO — Não há quem ignore que o Partido Trabalhista Brasileiro, assim como as chamadas dissidências pessedistas nos Estados, obedecem a um plano devidamente estudado, friamente executado, com o fim não só de desmoralizar a candidatura do general Eurico Dutra, como também de estabelecer confusão, único clima em que pode viver e tem vivido o sr. Getúlio Vargas.

Fundado por um explorador das classes proletárias, com o bafejo do Ministério do Trabalho, o Partido Trabalhista Brasileiro apareceu inicialmente como disposto a entrar na luta eleitoral pela vitória da candidatura do ex-ministro da Guerra. Nesse sentido o antigo operário, hoje capitalista e explorador do operariado — Antonio Luiz França, vulgarmente chamado «França bico doce» — concedeu entrevista e fez mesmo uma excursão política ao sul do Brasil.

Tudo, porém, para embaixar as classes trabalhistas. O candidato do tal partido, orientado, primeiramente por traz das cortinas e hoje acintosamente, pelo sr. Segadas Viana, foi sempre e unicamente o ditador. Com a intensificação da campanha que emista, aplaudida de maneira inequívoca pelo sr. Getúlio Vargas, o partido resolveu arrancar a máscara e se declarou pelo nome do ditador, apesar das declarações reiteradas de que o chefe do governo não é candidato. Apesar ou por isso mesmo...

E o plano continua o seu curso.

Logo que esteja a findar o prazo para registro dos candidatos, o Partido Trabalhista Brasileiro, de acordo com as dissidências pessedistas, requererá o registro do sr. Getúlio Vargas como candidato. O Tribunal Eleitoral, em obediência ao que está estatuído na lei que rege a matéria, negará o registro, sob alegação de que o candidato não se desincompatibilizou a tempo.

Aí é que entrarão os futricadores legais. Recorrerá o Partido do ato denegatório do registro, pedindo ao Supremo Tribunal Federal que reforme a decisão, baseado na inconstitucionalidade da lei eleitoral, de vez que uma lei ordinária não pode revogar a própria constituição. Esta não torna inelegível o presidente que se candidata, logo um a simples lei não tem força para revogar o que está declarado explicitamente na carta constitucional.

— A confusão se fará desde logo. Será o clima que o ditador vem buscando com suas contínuas e persistentes provocações.

Estejamos, porém, atentos para revidar mais esse golpe. Façamos por torná-lo inviável, com o que prestaremos grande serviço à Democracia.

ao infeliz Feitosa, cujo martírio ainda hoje bole com os nervos e povoa de pesadelos o sono do sr. Interventor.

Continue, pois, «O Momento» na sua faina rabica, caluniando, difamando, injuriando.

O nosso programa é outro. Está firmemente traçado e ha de ser executado corajosa e serenamente. O programa de reconstrução moral e material.

Reconstrução implica em escumar do tarso. Nesse mister não pouparemos esforços para afastar entulhos, fazer dissensões e aplicar cauterios energicos oportunos.

Cumpriremos assim sem odios pessoais, com segurança e sem desfalecimentos, a missão que aceitamos por amor de Deus, — que é o princípio da sabedoria, e por amor do proximo, especialmente por amor

das gerações futuras, que bem merecem uma patria livre, escaudada rigorosamente dos vícios com que o Estado Novo, com os seus tenebrosos pantagruelismos, conseguiu perverter a legislação brasileira e até usos e costumes de um povo de tradições honradas.

A gente de amanhã faz jus a uma vida mais feliz do que a nossa que a civilização caudillesca perturbou traiçoeiramente, a uma época de paz e justiça em que o Panteon não se conturba com a cadeia.

Por para legar-lhe dias melhores que nos empenhamos nesta vitoriosa campanha de redemocratização, na qual não nos sobra tempo, e muito menos gosto, para murmurar desaforos e maldições com os feirantes de Maracá e todos esses sinistros e *sol-distant* democratas de ultima hora, que preferimos relegar ás moscas...

GAZETA

Orgão Político e Noticioso

Fundador: Prof. D. Lima

Director-Proprietário:

JOSÉ CÂNDIDO FERRAZ

Redator-Chefe:

ESMARAGDO DE FREITAS

Redator-Secretário:

MARTINS VIEIRA

Director-Gerente:

WALTER PEREIRA

A Direcção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados.

Redacção e Oficinas:

RUA ALVARO MENDES, 1215

Telefone - 667

Comentários...

A camarilha de Karnak não perde vasa para uma assuada constante e grotesca em cima do nome de Juraci Magalhães.

Para os irmãos e sobrinhos do Interventor Federal, o jovem estadista, que honrou recentemente Teresina com a sua visita de cordialidade, e aqui foi delirantemente ovacionado, não passa de um despotzinho que, imposto aos bahianos pelo antigo tenentismo, os governou a ferro e fogo, empregando na terra de Ruy Barbosa os mesmos processos usados em Barras pelo sr. Leonidas Melo e o major Diógo Lustosa.

A audácia é gritante, e a baléla, desfeita e repelida, aqui não tem valido mais que os seus fomentadores - dois velhotes singulares e dois ou tres rapazolas vulgares, "cheios de si somente, cheios de cousa nenhuma". Sobre as palavras ócas do despeito para um fato por demais eloquente para calar malsins: o prestigio incontestavel do bravo governante que o Estado Novo afastou do palacio da aclamação, e que caiu de pé como a estatua do general Tiburcio.

Na Bahia Juraci Magalhães goza de vasta popularidade, lidera um grande partido, e mesmo aqueles que combatem corajosamente o seu governo não se dedignaram de estirar a mão ao adversario de ontem, no transe importante que a Republica transpõe.

Diante desse fato expressivo o homem simples do Piauí raciocina, e raciocina certo.

-Essa zoada governista não entôa. Se o coronel Juraci tivesse sido assim tão desgraçado, sujando-se com arranjos feios, caindo em oligarquismos malsãos, tratando mal o povo, não sabendo lidar com os dinheiros publicos, não respeitando direitos e apaniguando paredros, como Antonio Sousa, major Diógo e quejandos, estaria na casa do sem-geito, e ainda hoje teria a lhe chover sobre o nome o anátoma geral, como certo herói que estende debalde a mão para as influencias matutas, a propro acordos, e faz a gente se lembrar de uma quadrinha muito popular...

Do herói aludido é bom omitir a individuação. Não faz mal, todavia, reproduzir a quadra em apreço. Ei-la:

Neste campo solitario, Preso a desgraça me tem; Falo. Ninguém me responde. Olho. Não vejo ninguém.

Na iminencia irrecorivel de passar do regime do homem

Tribunal Regional Eleitoral

Aprovada unanimemente a proposta moralizadora do juiz Claudio Pacheco

Na sessão de 27 deste quasi nada de importante. No final da mesma o sr. Pedro Conde relatou a proposta do sr. Claudio Pacheco sobre providencias dos órgãos eleitorais no sentido de reprimir o abuso da exigência de roupas e calçados por parte de eleitores.

Ouvindo o Procurador Regional, disse que em linhas gerais, opinava pela aprovação da proposta, apenas ressalvando que encarava com ceticismo os seus resultados e que a iniciativa seria uma fonte de trabalho para os órgãos eleitorais. Proferindo o seu voto, o relator disse que a proposta já estava suficientemente justificada, que novas considerações em seu apoio seriam apenas repetições e que o Tribunal devia adota-la integralmente. O sr. Sales Lopes tambem votou pela adoção da proposta. A respeito da ressalva do Procurador Regional, o sr. Claudio Pacheco esclareceu que, antes de formular a sua proposta, procurara sondar as diversas correntes de opinião e verificara que a sua iniciativa merecia geral acolhida, de modo que o seu exito seria seguro e ela não seria fonte de trabalho se esta acolhida não viesse a falhar. Ficou assim a proposta unanimemente aprovada.

A proposta é a que se segue: Proponho que seja passada

sobre a massa, para «o regime da massa sobre o homem», o cevado burgo-mestre chora cado o dadivoso sistema que galvanizaria, se pudesse, e mole, escorrido e opresso pelos pavas res que lhe enchem a alma, tem sonolencias, não escolhendo canto para dormir.

Um dia destes tirou uma so-neca no proprio gabinete da prefeitura. E mal os funcionarios municipais começaram a tomar conhecimento de que o grande homem se achava nos braços de Morfeu, um barulho infernal estrondou, vindo da sossegada sala onde ele dá cartas e joga de mão... Gritos pandemonicos de pitecanthropo. Os secretarios acorreram ao local do barulho, sacolejando o dorminhoco. Este, não acordado de todo, explicou: Tinha visto o povo condenar o maior da grei e fôra tambem pegado pela massa para ser julgado. Uma coisa horrerosal! Gente como mató a apupa-lo. Até aqueles terríveis bonecos da praça Deodoro pulavam e se agitavam para vociferar contra o proprio criador. E no meio de tudo isso um juri feroz, presidido pelo major Leopoldino que repentinamente se transmudava em major Vitorino Correia, Todo mundo a interrogar o angustiado reu. Que é feito do dinheiro? Onde anda a limpeza publica? Para que você se tornou cabide do emprego? Por que tantos arranjos? Como foi o caso da gasolina?...

No capitulo - gasolina sentira violentas sacudidelas. Eram dos auxiliares que ali estavam para arrancar ao pesadelo o torturado burgo-mestre que não queria no entanto aceitar a realidade e gritava ainda:

-Tirem daqui esse velho do Paraguai e o desalmado ex-chefe de policia!

Com algum esforço os caridosos despertadores lograram convencer o aflito despertando de que o major Leopoldino não era mais deste mundo e o major Vitorino Correia se encontrava a milhares de leguas do Piauí...

E o pano caiu.

aos Juizes Eleitorais a seguinte circular telegráfica:

"Tribunal Regional Eleitoral resolveu tomar iniciativa medida enérgica sentido reprimir lastimável prática que se propagou eleições anteriores consistentes eleitores exigirem que chefes partidários lhes forneçam roupas vg. chapeus vg. calçados e outros proveitos vg. para comparecerem eleição pt. Como esta prática constitue infração eleitoral definida no inciso vinte do artigo cento vinte três Lei Eleitoral vg. Tribunal resolveu recomendar-vos máximo esforço com objetivo devida repressão pt. Assim deveis providenciar sem nenhuma falta para que momento receberem seus titulos eleitorais sejam notificados do teor daquele dispositivo legal e de que serão punidos aqueles que pedirem ou receberem roupas vg. calçados vg. chapeus ou quaisquer outros bens para comparecimentos eleição pt. Deveis fazer identica notificação a todos dirigentes escritórios partidários vg. fazendo afixá-la em todos logares publicos vg. sede Juizo vg. cartórios e referidos escritórios vg. desenvolvendo verdadeira campanha com aquele objetivo pt. Podeis tambem promover entendimentos para obter cooperação próprios dirigentes partidários no sentido não adotarem nem facilitarem aquelas práticas pt"

Ao apresenta-la na sessão de 22 emitiu o autor da proposta as seguintes considerações:

Os próprios termos deste projeto de circular telegráfica já encerram os elevados motivos morais que amplamente justificam esta medida. Ninguém ignora em nosso meio que as práticas apontadas constituem uma fonte de suborno e de imoralidade eleitoral, pois os eleitores - faziam as exigências em apreço com a intenção, profundamente lastimável, de condicionarem o seu voto ao sucesso ou insucesso de sua pretensão. Com isto, o voto perdia a sua melhor característica democrática, assumindo um caráter mercantilista que desvirtuava as eleições em sua melhor substância. E como não era pequeno o número dos eleitores que subordinavam o sentido de seu voto áquelas exigências, formava-se assim uma massa flutuante de votantes, que colocava o resultado dos pleitos nas mãos dos partidos ou dos chefes partidários que dispuzessem de mais recursos, ou que se lançassem a agir com menos exércupulos. Sob as imposições da rivalidade local, muitas dirigentes partidários eram arrastados a dispêndios que exauriam os seus patrimônios pessoais, incapacitando-os para novas campanhas e prejudicando assim a liberdade eleitoral que é muito dependente da multiplicidade dos partidos.

Proponho mais que o Tribunal solicite ao Senhor Procurador Regional que todos os promotores sejam instruidos para colaborar com os Juizes Eleitorais na execução das providências aqui sugeridas e que devem tomar a iniciativa dos processos criminaes que se tornarem necessários.

Proponho ainda que o Tribunal faça publico apelo aos diretórios estaduais dos partidos para que colaborem com estas iniciativas, mediante recomendações aos sub-diretórios municipais."

A proposito de um artigo intitulado "Solidariedade", publicado n' "O Sino", de Parnaíba, em propaganda do P. S. D.

E' bem patusco o assunto, Da "choradeira" do "tal", Quasi apelo p'ra defunto, P'ra cavar auto, afinat... Tal e qual bode embarcado, "Berrou" muito o "seu Mitrô"... -Como o tempo está mudado, -Quem te viu e quem te vê! José Quereimista

U. D. D.

À sede da União Democrática, à rua Alvaro Mendes, 1215, pede-se o comparecimento das seguintes pessoas:

- 1 - Antonio de Sousa Ramos - 13 de Maio, 1077
2 - Marcelino Eduardo da Rocha - Rua Benjamin Constant, 1884
3 - José Tiburcio da Rocha - Rua Joaquim Ribeiro, 769
4 - Francisco Florenco de Sousa - Vila Operaria, s.n.
5 - Rainunda Nonata Barbosa
6 - Giuseppe Marcelle Correia Lima - Rua Ariz Leão, 980
7 - João Moreira Lima - Rua Alcides Freitas, 1348
8 - Zuleita Alves Soares
9 - Maria Nazareth Rodrigues Silva - Rua Des. Freitas, 1639
10 - Manuel Bezerra dos Santos - "Noboa" - Teresina
11 - Simão Sara Rosa - Av. José Almeida, 762
12 - Manuel do Nascimento Costa - "Floresta" - Teresina
13 - Ana de Jesus da Silva
14 - João Ferreira da Silva
15 - João Climacio de Moraes
16 - Maria Luiza de Almeida Barros
17 - Maria Amélia de Almeida
Em 23-8-45.

Desmandos em União

Do dr. Danilo Rego, conhecido causidico e influente lider udepista, recebeu a A. U. P. o seguinte despacho: União, 22

Após a demora aqui do dr. Valter Alencar, dois policiais e outros assaltantes arrombaram a casa comercial e residencial de João Batista, cometendo roubo na referida casa, alheia à demanda em que foi vítima Batista no roubo anterior cometido por Olavo Teixeira.

Domingos Nunes Almeida, politico opositorista e adiantado agricultor, foi preso na sua Residencia por desabuso dos policiais por ordem do Juiz de Direito. A situação é alarmante e está a exigir providencias.

União, 22 Domingos Nunes de Almeida, acatado cidadão que exerceu aqui durante anos cargos policiaes, foi preso esta madrugada e ainda se encontra inculca por ordem do Juiz de Direito, que seguiu hoje para essa capital afim de esconder criminoso atentado.

A população de Lagoa Alegre clama por garantias contra Olavo Teixeira que, protegido por certas autoridades, comete ali tropelias de toda sorte.

Da mesma procedencia recebeu a União Democrática ainda o seguinte despacho com data de 22 deste:

"Esperada com verdadeiro entusiasmo pelo povo da União a caravana democratica que vem de Teresina em propaganda da candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Juiz leigo, escrivão Matias e grande numero de cabalistas do governo estiveram no interior do municipio pedindo votos e fazendo ameaças - Paulino Supaira, Secretario do Directorio Municipal da U. D. P."

PÓ AZUL

Eliminador fulminante das Baratas

À venda em todas as farmácias, mercearias e lojas de ferragens.

Otimo emprego de capital

Desejando mudar-se para outro Estado, o proprietario das casas nos. 368, 374 378, 388, 1721 e 1709, situadas na zona central, á rua Olavo Bilac (esquina com Arlindo Nogueira), está expondo á venda referidas habitações. A ronda atual dos alugueis é de Cr.\$ 1.140,00, com proporção para muito mais. Tratar á rua Arlindo Nogueira, n. 388-S.

LEIAM A GAZETA

Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões

Cartorio do Terceiro Ofício EDITAL

de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para arrendamento do carnabal Buritishino.

Na forma abaixo: O doutor Antonio Vieira Braga, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal, FAZ saber a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 11 (onze) de Setembro de 1945, as quatorze (14) horas, será levado á hasta publica, no saguão do Palacio da Justiça, na Rua D. Manoel, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer, o arrendamento do carnabal «BURITISHINO», situado nos municipios de Campo-Maior e Altos no Estado do Piauí, pelo prazo correspondente á safra de carnauba, que vai de Setembro do corrente ano a Março do ano proximo vindouro de mil novecentos e quarenta e seis, incluída no arrendamento a venda da respectiva safra.

A arrematação será feita a dinheiro a vista, ou mediante caução idonea, por tres dias, observando o que dispõem os artigos novecentos e sessenta e sete e paragrafos doCodigo de Processo Civil. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, pelos quais convido a todos os interessados para estarem presentes no dia e hora acima referidos. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de Agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Gervasio de Sousa Coelho, escrevente substituto, datilografei e subscrevi, no impedimento do Escrivão.

Antonio Vieira Braga Firma reconhecida no Tabelião 19.º Ofício, Alvaro de Melo Alves Filho. Rua do Rosario 67. Rio de Janeiro.

DEMARVAL LODÃO VERAS ADVOGADO Coelho Rodrigues, 1297 FONE 345 Teresina - Piauí

Integralmente democrata... Tanto para uso externo como interno

Ao pisar terras da grande patria, o jovem e bravo expedicionario Moacir Sipauba da Rocha, lembrando-se do seu Piauí ainda distante, passou-nos o seguinte despacho, que publicamos com prazer:

Rio, 23 - Os piauienses chegados no segundo escalão da FEB enviam por intermedio do vosso jornal abraços de fraternidade para todos os coestadanos, desejando completo exito á campanha de redemocratização do querido Piauí.

Claramente falta aos detentores do poder no Piauí capacidade para entender que a educação física, além de sensata orientação, exige saúde e alimentação racional e farta dos que a recebem.

(Do artigo "Educação Física", nesta página)

Quarta-feira, 29 de agosto de 1945

EDUCAÇÃO FÍSICA

Para bem governar é preciso, acima de tudo, inteligência. A tarefa de gerir a coisa pública é muito complicada e não está ao alcance do homem de ideias curtas. Não basta ter boa índole, ser bom moço, para governar acertadamente. A bondade, mesmo a bondade verdadeira, não esclarecida, fracassa na realização de suas intenções. Tentando copiar o que lhe parece útil e bonito, imita, grosseiramente, macaqueia, e a macaqueação é desastrosa, prejudicial e feia. É o que está se dando com a educação física no Piauí. Como por toda parte se estão submetendo os moços a exercícios físicos, o Interventor não quis ficar atrás e, para começar, mandou uns tantos professores ao Rio, para fazerem cursos de atletismo ou coisa que o valha. Não tardou que essa gente voltasse trazendo jaquetões folgados, com vastos enchimentos de algodão nos ombros e nas costelas e, as mulheres, com sapatos sem salto, saia curta e gestos esportistas. E sem tardança começou a educação física nas escolas de Teresina e outras cidades do Piauí. Nos dias de aula que, felizmente, são poucos, lá estão em certas praças, ruas e terrenos baldios, pela manhã e à tarde, grupos de crianças a marchar, correr e saltar, fazendo com os braços, pernas e torax, movimentos esquisitos, numa mimica que o bom senso não consegue decifrar. É a educação física piauiense em ação.

Quando o interventor regressa do Rio, de suas frequentes excursões bajuladoras e dispendiosas, quando vai a Barras pescar curimatás, a Picos tomar chá de alho, ou a Oeiras beber a água milagrosa de certo afluente do Mocha, quando chega ou sai um figurão que precisa de ser adulado, a criança desfila pelas ruas e estaciona, horas seguidas, em frente aos palanques, numa triste exibição de magreza e palidez, raquitismo e outras mazelas. Há não poucos anos que as crianças vêm submetidas a esse regime de marchas e contra-marchas, de saltos e piruetas, de conformidade com as regras

da ginástica sueca barrense e, no entanto, estão cada vez mais fracas, mais sem músculos, empalmeadas e impaludadas. Nas paradas é apavorante o número de meninas que têm vertigens e adoecem gravemente. Salta aos olhos que a educação física dos escolares do Piauí, mais que ineficiente, é prejudicial. Uma administração inteligente, em face do desastre, mudaria de rumo; o que nós governamos persistem no erro e o agravam mais ainda com medidas absurdas.

A creança que falta a uma parada bajulatória é severamente repreendida e mesmo castigada. É crime de lesa-majestade não comparecer, em primeiro uniforme, às festas de aniversário do Presidente da República. Não há serviço de assistência regular para as crianças que nas marchas dão

oiras de fraqueza. Claramente falta aos detentores do poder capacidade para entender que a educação física, além de sensata orientação, exige saúde e alimentação racional e farta dos que a recebem. Aos doentes e subnutridos, como são em grande parte, as crianças do Piauí, o exercício físico em lugares impróprios, ao sol ou à chuva, na poeira ou na lama, são grandemente prejudiciais. Se o governo não sabe ou não pode orientar bem a educação física, se não quer ou não pode alimentar convenientemente as crianças e libertá-las das molestias que as flagelam, melhor é deixar em paz as pobrezinhas, poupando-lhes o esforço prejudicial aos seus organismos depauperados.

O pior é que, não raro, os governos de ideias curtas têm a vida longa.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

FUNDADO EM 1935

Séde — Travessa das Belas Artes — 15
Rio de Janeiro

Esta secular Instituição concede aos herdeiros de seus sócios, pensão vitalícia de Cr.\$ 100,00 até Cr.\$ 1.000,00 mensais.

Representante neste Estado: Eliseu Figueira Franco

Rua Lisandro Nogueira, n. 1097
TERESINA — PIAUI

Edmundo Genuino d'Oliveira

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

AGENTE GERAL da EQUITATIVA Terrestres, Acidentes e Transportes S/A

Telegr.: GENUINO — TELEFONE, 515

Rua Alvaro Mendes 1045
TERESINA (o) - (o) PIAUI

Chiang-Kai Shek reconhece os direitos ingleses sobre Hong-Kong

CHUNG-KING — 25 (Reutes) — O generalissimo Chiang Kai Shek anunciou que o "Status" de Hong-Kong não será alterado, a não ser que haja negociações nesse sentido. Acrescentou que a China não mandará tropas para aquela região afim de receberem a rendição japonesa porque "tal passo poderia causar mal entendido entre os aliados". Reconhece, assim, o generalissimo, o direito da coroa britânica naquela área.

Declarou ainda o Presidente Chinês que a China recorrerá também aos meios diplomáticos para restaurar as concessões e territórios arrendados, acrescentando: «A Birmania, Tailândia e a Indochina francesa será dado um auxílio amistoso. Respeitaremos a independência do Sião e o Tibet será tornado autônomo.»



TEMOS UMA SECÇÃO DE ADVOCACIA COMERCIAL, CONFIADA A DOIS PROFISSIONAIS

Rua Teodoro Pacheco, 962

O VOTO É SECRETO

A cédula é posta num envelope quando o eleitor está encerrado numa cabine indecível. Ninguém está vendo o eleitor quando ele deposita a sua cédula no envelope, que lhe é fornecido, antes, pelo presidente da mesa e consiste numa sobrecarta igual para todos.

Não haverá nenhum livro especial para cada partido. Será um livro só para todos os eleitores. Ninguém assina a cédula. O voto é secreto. Alistem-se onde quizerem, mas de qualquer forma, votem livremente, depois, nos nomes de sua preferência. Ninguém saberá em quem o eleitor terá votado, quando este sair da cabine e depositar na urna o seu envelope fechado. As condições de agora dos parecerão na hora de votar.

O voto é obrigatório!



ÓCULOS NUMONT E OUTROS TIPOS, SOB RECEITA MÉDICA.

REPRESENTANTES DA
"ÓTICA BOA VISTA LTDA-RIO"
"CLARINDO, BASTOS - LTDA"
TERESINA (PIAUI)
CAXIAS (MARANHÃO)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

Delegacia no Piauí

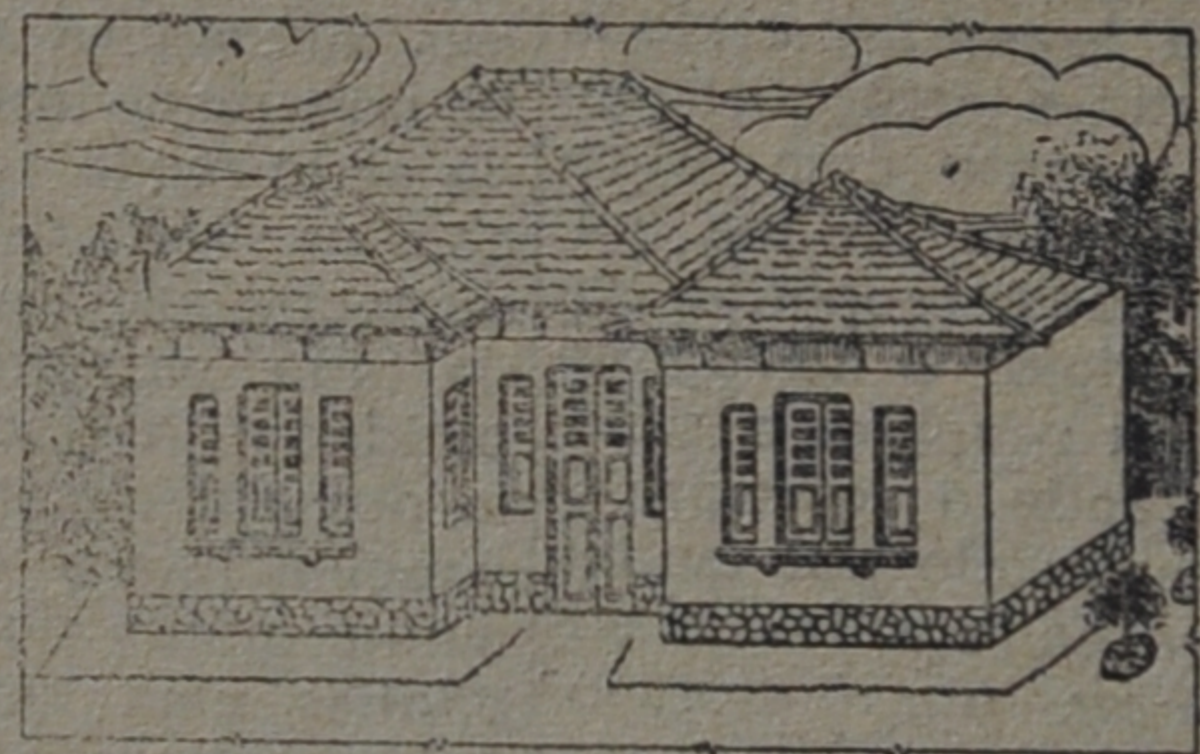
Prova Para Admissão de Operador

Faço público que estarão abertas até o dia 10 de setembro próximo, as inscrições às provas de habilitação para admissão de Operador da Tabela Ordinária de Mensalista do I.A.P.C., de acordo com o edital que o órgão oficial deste Estado publicará em sua edição de 23 deste mês.

Todos os esclarecimentos interessado, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, à rua Ruy Barbosa, 139-N.

Teresina, 22 de agosto de 1945.

Peirão das Chagas Leitão
DELEGADO



EMPRESA EDIFICADORA E MOBILIADORA BRASIL LTDA. - SÃO PAULO.

SORTEIOS MENSALIS.
AGENTES: - CLARINDO, BASTOS-LTDA.
TERESINA (PIAUI)
CAXIAS (MARANHÃO)

Apoiará Eduardo Gomes

RIO, 25 (Parga) -- A Comissão Executiva da Frente Cívica Popular de Niterói, realizará, hoje, uma reunião, afim de serem tratados assuntos referentes à participação daquela entidade na atual campanha, em apoio à candidatura Eduardo Gomes.

Barbearia Santa Teresinha

SALÃO DE 1ª CLASSE
Gabinete de manicuro
Pessoal habil, atendendo a domicílio em qualquer distância
Rapidez e perfeição
Rua Alvaro Mendes - Teresina
Proprietário: Saul R. Nascimento

SORVETERIA AMERICANA

o ponto chic da elite teresinoense
Sorvetes - Salada de frutas
Refrescos - Bebidas - Doces e Bombons
Asseio - Prontidão - Modicidade nos Preços
RUA ALVARO MENDES, 1.167

Adiados os planos de rendição

Q. G. do General Mac Arthur, em Manilha, 25 (Reuter) — Os planos de rendição dos japoneses foram adiados por 48 horas em consequência do furacão que está assolando o Japão Metropolitano — anunciou-se hoje, aqui.

O CASO DE JEROMENHA

A propósito do lamentável caso de Jeromenha, do qual resultou a morte do cidadão Macdonald dos Santos Rocha, abatido a tiros de revólver pelo dr. José Gregorio, conhecido advogado residente naquela velha cidade piauiense, tivemos ensejo de ler, procedente de Floriano, e escrita espontaneamente por pessoas criteriosas uma carta, cujos principais trechos abaixo transcrevemos. "Lendo a primeira vez, e por acaso, «O Momento», deparei com o artigo de fundo no qual o órgão do partido social democrata borda comentários sobre o caso recentemente acontecido em Jeromenha, chama a Macdonald Rocha prestigioso correlegião e dá ao atrito entre o mesmo e dr. José Gregorio aspecto político, dizendo, posto que confusamente, que a causa do crime foram as paixões partidárias aticadas pela oposição.

Estive agora em Jeromenha, tendo ali chegado no dia seguinte ao fato e posso afirmar que na terra de Santo Antonio a versão corrente não dava ao atrito movel partidária.

Ha tempos que Macdonald se incompatibilisara com o advogado, bem como com muitos outros habitante locais, por motivos futeis, ligados ao temperamento irrequieto de brigão que o caracterisava, sobretudo quando se embriagava. Ultimamente as suas prevenções se haviam voltado para o dr. José Gregorio e para o sr. Joaquim Rocha. Naquele dia fatidico declarara-se mesmo resolvido a matar um desses dois cavalleiros. O advogado, conhecendo de quanto era capaz o seu desafecto, procurou o juiz de direito para pedir a prisão preventiva de Jeromenha, quando não lhes conheci mento do que ocorria. Nem as autoridades nem o progenitor do tresloucado moço se sentiram com forças para interferir. Da sua parte, Joaquim Rocha, não tendo para onde fugir, armou-se e esperou dentro de casa o agressor. O mesmo fez o dr. José Gregorio.

Mas este teve necessidade de sair á rua e então encontrou-se de repente com Macdonald que sacou de um punhal e, dizendo improperios, para ele se dirigiu. O advogado sacou do seu revólver e detonou-o, abatendo o agressor. O fato foi presenciado por muitas pessoas que nada puderam, entretanto fazer para evita-lo. Não houve, todavia clamor publico, e o criminoso, si quizesse, se teria forogido. Mas o dr. José Gregorio não o quiz, e por isto preferiu do local do crime dirigir-se á casa do dr. Martins, juiz de direito, a quem se apresentou, dizendo:

— Por falta de justiça e do amparo das autoridades legais tornei-me assassino.

Diante disso, e do irreparavel, penso que ás nós pessoas sensatas só uma coisa nos resta fazer: é lamentar o triste fato e a sorte dos dois, isto é, do criminoso que matou em legitima defeza e do morto que a própria imprudencia conduziu a tragico fim, porque a verdade de tudo é esta: O dr. José Gregorio é um pai de familia, um homem formado que se fez por si e sempre foi ordeiro e viveu bem na sociedade, e Macdonald Rocha, que pertencia a uma das tradicionais familias de Jeromenha, era, ao contrario do outro, um rapaz que levava vida desregrada, embriagava-se constantemente e, nesse estado, se tornava o terror de Jeromenha, chegando uma vez ao ponto de fechar todos as casas de familia da cidade. Alem disso tinha o infeliz Macdonald uma vida pre-

gressa já cheia de crimes. Afir-mam que se forajira do Para devi-do a um homicidio ali pe-pe-trado, e aqui no Estado foi con-denado pelo Tribunal de Ape-lação a dois anos e quatro me-zes de prisão por ter, como su-plente de juiz, casado a Ma-noel Roque que já era casado e cuja mulher estava viva, re-cebendo para isto quinhentos mil reis. E esta é a verdade sobre o caso de Jeromenha.

Os desconchavos do gover-no piauiense atravessam as fronteiras parnaibanas

Um pasquim ordinario e uma escola anormal

O «Imparcial» de S. Luiz do Maranhão, em edição de 8 deste mês, publicou o seguinte:

TERESINA, 1 (Do Correspon-dente) — Depois de uma se-mana de forgicação nas ofici-nas do Deip do Estado do Piaui, circulou domingo (29) mais um numero do pasquim «O Momento», órgão do Partido Social Democratico piauiense, um verdadeiro disparate quan-to á época das noticias que divulga.

Em sua 5a. pagina, insere o jornaleco situacionista uma noticia sobre a fundação, em Oeiras, de uma escola para alfabetização de adultos, «brilhante iniciativa do Directorio Municipal do P. S. D.»

A proposito, a redação de «O Momento» recebeu um te-telegrama de Oeiras, do qual destacamos o seguinte trecho:

«A Escola Eurico Gaspar Dutra tem por finalidade exclu-siva alfabetizar adeptos do P. S. D. para poderem alistar-se eleitores e votar no pleito a se realizar a 2 de dezembro proximo vindouro.»

Ora, como é de facil conclus-ção, todo aquele que não for adepto do Partido Social Demo-cratico e não se comprometer a sufragar, nas urnas, o nome do illustre ministro da Guerra á suprema magistratura da Nação, está automatica e sumariamen-te privado de instruir-se, o que, de certo modo, vem chocar-se com os verdadeiros principios democraticos, que são, antes de tudo, para grandeza e prosperidade da Nação, o completo desaparecimento dos con-venionalismos e o entendi-mento mútuo das facções par-tidarias, uma vez que se trata do importante problema da alfabetização da gente brasileira.

Num regime essencialmente democratico, maxime em se tratando de alfabetizar a gente do sertão, onde a instrução ain-da não logrou grandes resulta-dos, não devia acontecer fatos como o que acaba de se ver-ificar na cidade piauiense de Oeiras.

Se o povo brasileiro se divi-de, hoje, em duas grandes cor-rentes partidarias, não há, po-rem, antagonismo de idéias e todos lutam para alcançar o mesmo fim: Democracia.

Publicação proibida

HAIA, 27 (PRESS PARGA)—O Tribunal de Honra dos Escri-tores Holandeses proibiu, por dez anos, a publicação dos trabalhos dos escritores George Blonk e J. A. van der Made.

EXERCICIO DE TIRO REAL

Recabemos do Comando do 25 B. C. o seguinte:

«O Major João Henrique Gayoso e Almeida, Coman-dante do 25.º Batalhão de Caçadores, avisa ao publico em geral que, na próxima sexta-fei-ra, dia 31, será realizado na região do Sitio Primavera, gen-tilmente cedido pelo seu pro-prietário — Dr. Raimundo Men-des, um exercicio de tiro real pela Unidade que comanda, motivo pelo qual será interdita a supra citada região, no espaço compreendido entre a Vila José de Abreu e estrada para Memoráreo a partir de 6,30.

— Avisa, outrossim, que serão tomadas todas as providencias para a completa segurança do pessoal residente nas proximidades do local do exercicio. (a) Alvaro Wanderley — 2.º Tenente Secretário.»

Procurou copiar os gzer-manicos de 1913

HAIA, 27 (PRESS PARGA)— Informam de Washington que, depois de visitar o secretario Byrne, notificando-lhe que par-tirá em breve para a Holanda, o dr. Alexandre Louddon de-clarou aos jornalistas que o Japão, com o seu espirito de imitação, procura copiar o pro-cedimento dos alemães em 1918, a fim de evitar as con-sequencias da derrota e para isso retardam as negociações com o propósito de colocar no governo elementos pretensa-mente democratas, mas que, na realidade são militaristas. O dr. Louddon declarou ainda que a futura tarefa dos aliados no Japão seria difficilima e que os aliados deviam neutralizar ás manobras japonesas, para converter o pais numa nação desarmada e pacifica.

Registro Social

NATALICIOS

Completoou anos: — a 26, a Senhorita Mariasinha de Arêa L. o, filha do Desembargador Tomaz de Arêa Leão, venerando pro-ter da U. D. P.

ITINERANTES — Regressou de Barras, onde foi a serviços de sua profissão, o distin-to advogado Joaquim Rodrigues de Magalhães Filho.

FALECIMENTOS

DR. FREITAS BASTOS — Falceu no Rio de Janeiro o Dr. José de Freitas Bastos, proprietario da grande livraria que tem o seu nome, Era ba-charel de Recife, exerceu altos cargos de administração no Amazonas, onde advogou longos anos. Transportando-se para o Rio dedicou-se ao comer-cio, base u em Pernambuco o des-cendencia de familia piauiense sendo neto pelo lado materno do saudoso go-vernador José Manuel de Freitas. Entre os parentes do Dr. Freitas Bas-tos residentes no Piauí se encontram Des. Esmaragdo de Freitas, presi-dente da U. D. P. e o sr. João Luis da Silva, presidente do directorio de Floriano.

VIUVA MARECHAL PIRES FERREI-RA — Também na Capital da Republi-ca deixou de existir a sra. Lina Pires Ferreira, nascida na cidade da Parnaíba e pertencente a numerosa e tra-diçional familia piauiense. A distinta dama contava 92 anos de idade.

GAZETA

Teresina, Quarta-feira, 29 de Agosto de 1945

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr. \$ 0,50

Anseios da naciona-lidade na hora presente

BRASILEIROS:

Se desejais ver a Patria re-construida, votai em Eduardo Gomes, que na qualidade de um grande patriota amigo da liberdade e do progresso, temos absoluta certeza de irá satisfazer aos verdadeiros anseios, da nacionalidade, pois é alto co-nhecedor dos nossos principais problemas e assim teremos uma Patria digna de nós mesmos.

Nossa responsabilidade no momento é absolutamente gran-de. Temos que confiar os nos-sos destinos áquele que está na altura de corresponder á con-fiança que lhe depositamos.

Reforma fiscal na França

MONTPELLIER, 27 (PRESS PARGA)— O Sr. Pleven, Mi-nistro das Finanças e da Eco-nomia Nacional, em discurso pronunciado nesta cidade, anun-ciou uma importante reforma fiscal: supressão de quatro anti-gas contribuições, acrescentando: "A Constituição terá de pronunciar-se sobre o pro-grama das finanças das comunas e dos departamentos."

Antes o Ministro já havia feito o balanço do esforço francês em prol da agricultura e da industria, tendo assegurado que examinará com gran-de atenção dos vinicultores afim de facilitar a produção.

V. S. deseja fazer concursos para Di-visão de Seleções do D. A. S. P.?

Em caso afirmativo, deve conhecer os livros Pontos para Concursos do Prof. A. Tenorio D'Albuquerque e o manual Tecnico dos Concursos, por Hugo Laercio de Barros.

Procure-os á Rua Monsenhor Gil, 1749.

Registo de Nascimento gratuito, isento de emolumento e multa

Decreto-Lei N. 7.845 - De 11 de agosto de 1945 - publica-do no «Diário Oficial» do Rio de Janeiro, n. 183, de 11 de agosto de 1945:

Estabelece providências que facilitem, para fins eleitorais, o registo de nascimento.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º No periodo de alistamento eleitoral, não se co-brará emolumento algum, nem será imposta multa, pelo regis-to de nascimento de brasileiro, de um e outro sexo, maior de 18 anos.

Parágrafo único. As pessoas que tenham obtido o registo de acôrdo com o Decreto-lei n.º 4.782, de 5 de Outubro de 1942, podem utilizar as respectivas certidões para fins elei-toriais.

Art. 2.º A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1945, 124.º da Indepen-dência e 57.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Agamenon Magalhães

Colaboração

O AMIGO DA ONÇA

O coronel Dario Coelho que é um militar brioso e de bom senso, não tardará a confiscar o maquinario do governo e mandar prender a sua quadri-lha de gangteres. Será uma medida muito moralisadora e louvavel. No atual regime em que vivemos onde a solercia, o japonismo, o achincalhamen-to, a indignidade irrefletida andam de braços dados com as autoridades constituídas, a atitude do sr. chefe de Policia virá merecer da opinião públi-ca aplenos aplausos. Porque, se-nhores a coisa andava de mal a pior. Era preciso bater o pé. Vociferar. Era preciso criar uma perseguição. O "fuehrer" não perdeu tempo. Contratou um tecnico: o dr. GAIOSINHO. Agora vamos ós mentiras! E a sociedade? Ora c'os diabos! Viva a difamação! Esta sempre foi uma das caracteristicas do falso politico. mentir, mentir em abundancia. O povo porem o conhece de ha muito e tambem de perto: seus histerismos, seus ronos de bravura lançando gritos de insidia. Olharam-no aes-confiado. E o HOMEN parece que vai ficar sosinho a berrar no terreiro.

São GAIOSINHO, cessai a vossa companhia de difamação. A honra alheia e humana po-risso mesmo merece respeito. Aplausos para aqueles que lu-tam pelo direito á vida, direi-to á liberdade humana!

A mocidade de Teresina co-nhece quem é o amigo indeseja-vel. São rapazes lidos e não serão simplórios para cair em contos do vigario. Quem não conhece a fabula do lobo e do cordeiro e aquele frio calculismo? Não vale estar a fazer-se o lobo de vitima e atirar a cul-pa para o cordeiro que acaso lhe teria turvado a agua. Este (refiro-me ao amigo da onca que escreveu a cronica — libe-lo — para que os mocos saibam) "é o criminoso da pior especie de quem a sociedade deve defender-se como um ti-po anti-social, incorrigivel e perigoso.

Adalberto Trindade

BIOLAIMO EM PASTILHAS

Alivia a Tosse, elimina a Rouquidão e perfu-ma o hálito.

A União Democrática Piauiense atende, diaria-mente, em sua sede, a rua Alvaro Mendes, 1215, pe-la manhã e á tarde, a todos quantos pretendam alistar-se eleitor.